



**FUNDAÇÃO PROCON-SP CONSTATA VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA DE 0,31%
EM FEVEREIRO/26**

Em 2026, o Procon-SP completa 50 anos de atuação na defesa do consumidor no Estado São Paulo, trajetória marcada pela realização contínua de ações voltadas ao acompanhamento das relações de consumo e a produção regular de pesquisas e informações técnicas. Este relatório apresenta dados e análises elaborados no âmbito dessa atividade permanente.

No mês de Fevereiro de 2026, o valor da cesta básica do paulistano teve alta de 0,31%, revela pesquisa mensal da Fundação Procon-SP, em convênio com o Dieese. O preço médio que no dia 30/01/26 era R\$ 1.277,11 passou para R\$ 1.281,04 em 27/02/26.

Por grupo, foram constatadas as seguintes variações:

Alimentação = 0,06%
Limpeza = 2,46%
Higiene Pessoal = 1,39%

A variação no ano é de -0,38% (base: dezembro/2025). Nos últimos doze meses foi de -6,25% (base: Fevereiro/25). Os três produtos do grupo de alimentação com maior variação negativa anual foram: Alho kg (-36,94%), Arroz 5kg (-35,87%) e Cebola kg (-21,25%).

No mês de fevereiro de 2026, os produtos que mais subiram foram:

Ovos Brancos (dúzia)	9,21%
Extrato de Tomate (340/350g)	8,78%
Limpador Multiuso (500 ml)	7,18%
Feijão Cariquinha (kg)	6,30%
Água Sanitária (litro)	4,36%

As maiores quedas foram:

Frango Resfriado Inteiro (kg)	-3,71%
Açúcar Refinado (5 kg)	-3,34%
Arroz (5 kg)	-3,17%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-3,14%
Farinha de Trigo (kg)	-3,04%

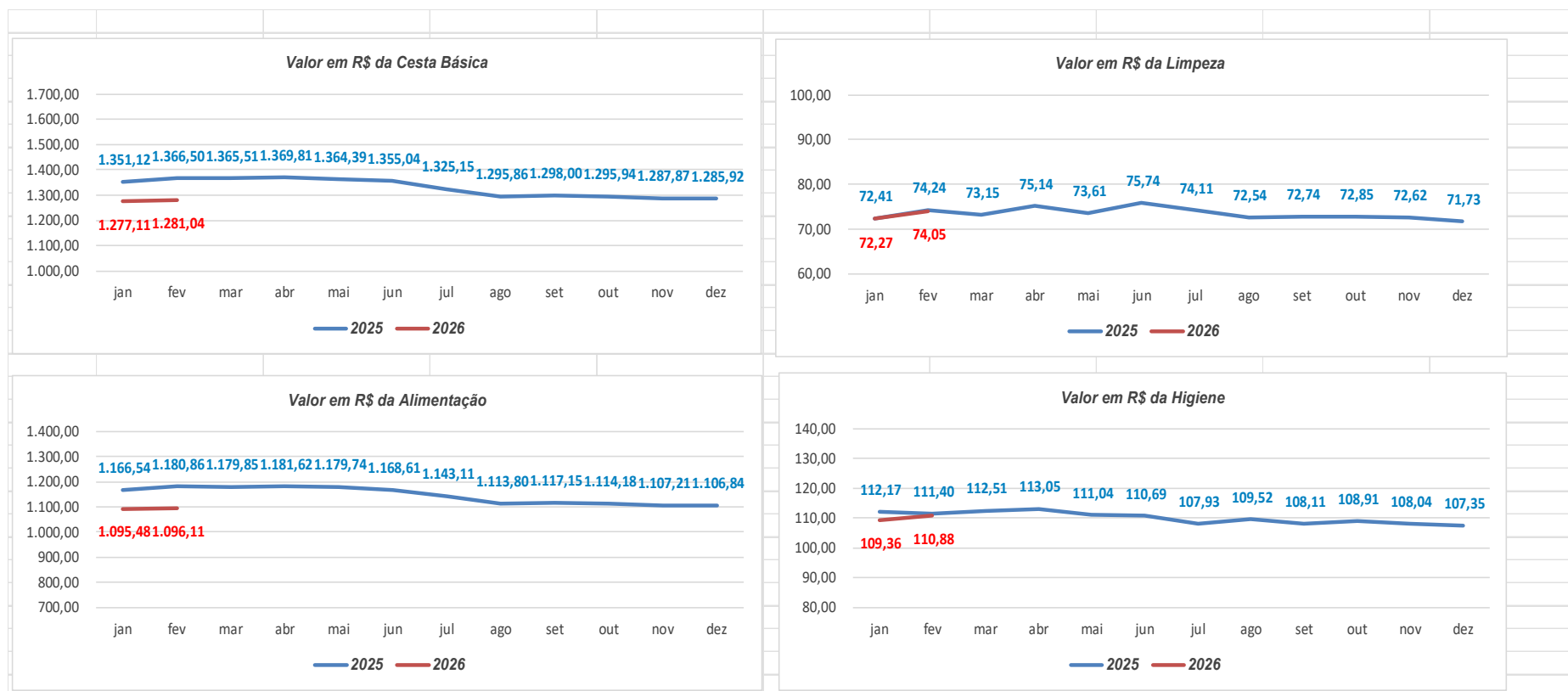
Dos 39 produtos pesquisados, na variação mensal, 20 aumentaram de preço e 19 apresentaram queda. Os produtos que mais pressionaram (positiva e negativamente) no período, em pontos percentuais, foram nesta ordem:

1- Carne de Primeira (kg)	0,47
2- Ovos Brancos (dúzia)	0,14
3- Extrato de Tomate (340/350g)	0,12
4- Sabão em Pó (kg)	0,12
5- Feijão Cariquinha (kg)	0,09

1- Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,24
2- Arroz (5 kg)	-0,19
3- Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,14
4- Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,12
5- Linguiça Fresca (kg)	-0,09



Gráficos das séries dos Valores em Reais da Cesta Básica e de seus grupos – janeiro/25 a fevereiro/26





Análise da Alimentação

Os motivos encontrados que justificam as oscilações nos preços dos produtos da Cesta Básica são inúmeros, como: problemas climáticos, questões sazonais, excesso ou escassez de oferta ou demanda pelos produtos, preços das *commodities*, variações cambiais, formação de estoques, desonerações de tributos, entre outros.

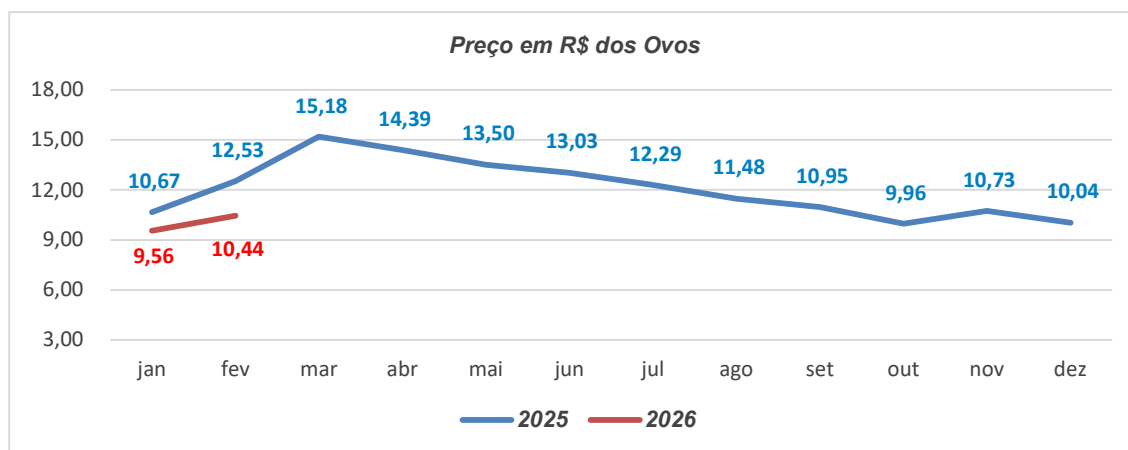
Análise mais detalhada dos diferentes comportamentos de preço é realizada a seguir:

Ovos

Entre janeiro e fevereiro de 2026, a dúzia de ovos subiu de R\$ 9,56 para R\$ 10,44. A alta foi de 9,21%.

O ritmo crescente das exportações brasileiras de ovos e o aquecimento da demanda interna resultaram em aumento nos preços.

No primeiro bimestre, a variação acumulada foi de 3,98%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 10,04 e em fevereiro de 2026, R\$ 10,44.

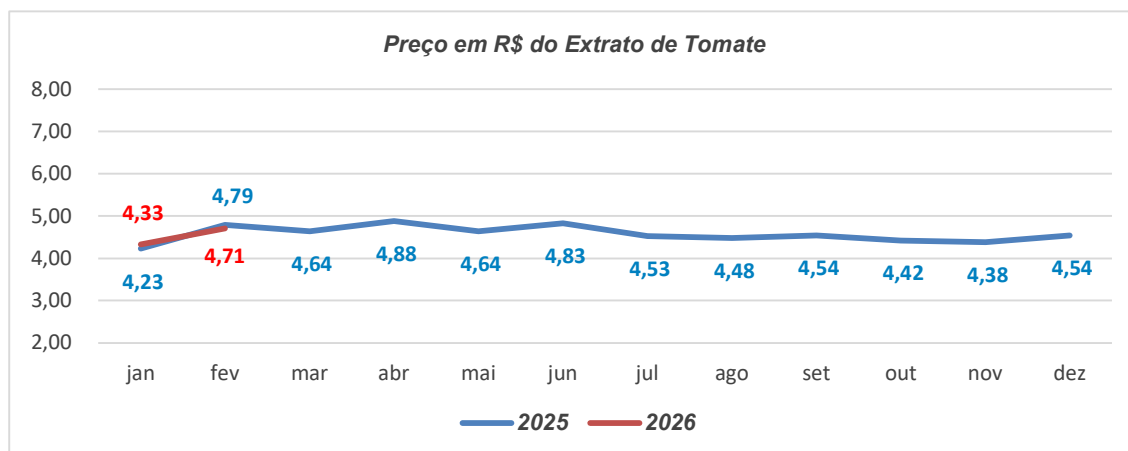


Extrato de tomate

A lata de extrato de tomate custava, em média, R\$ 4,33, em janeiro de 2026, e aumentou para R\$ 4,71, em fevereiro. A elevação foi de 8,78%.

O aumento das cotações ocorreu, principalmente, por causa das chuvas, que prejudicaram a qualidade dos frutos.

Em 2026, a alta acumulada do tomate foi de 3,74%. Os valores médios em dezembro de 2025 e fevereiro de 2026 foram, respectivamente, R\$ 4,54 e R\$ 4,71.

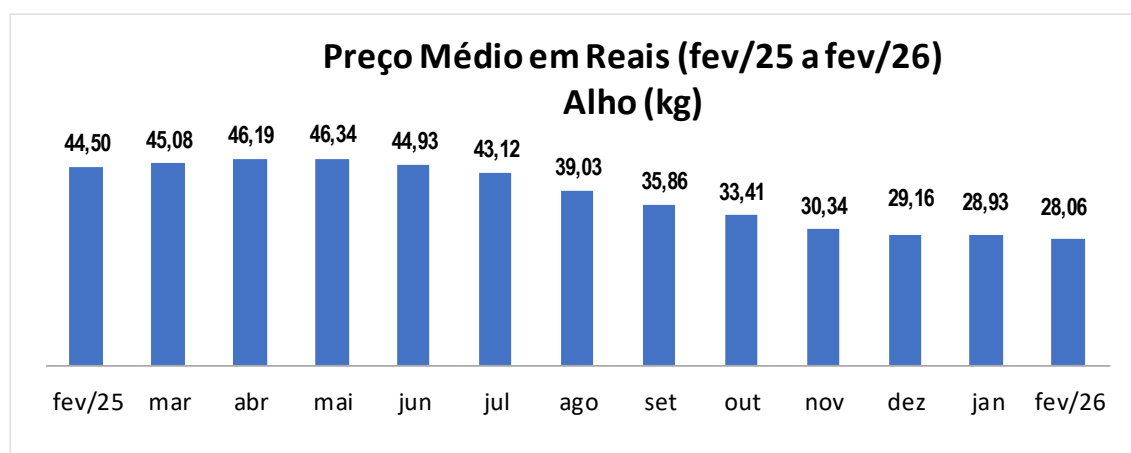


Alho

Entre os meses de dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, o custo médio do quilo do alho passou de R\$ 29,16 para R\$ 28,06; com queda de -3,77%.

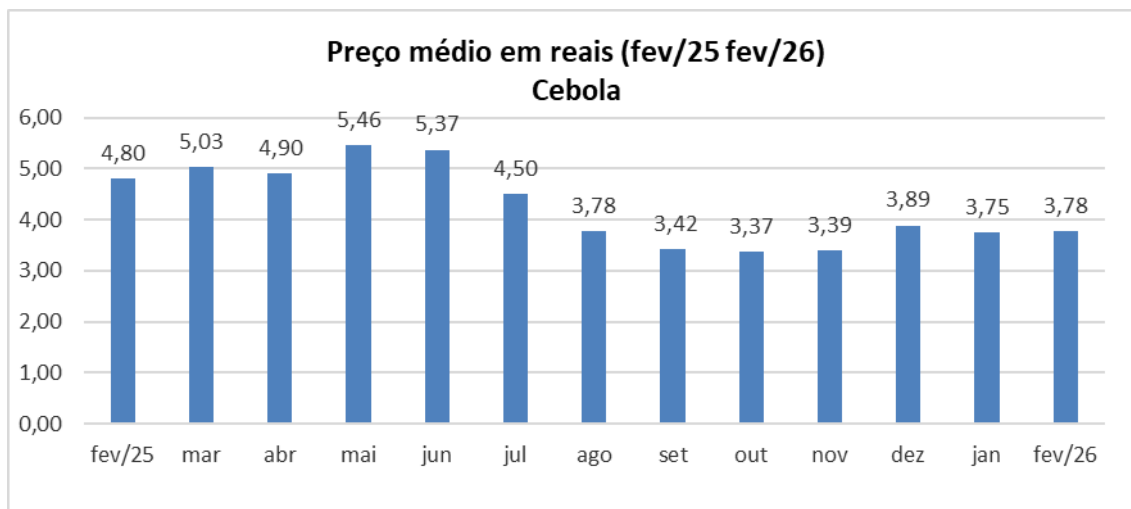
O mercado de alho registrou uma queda acentuada na transição de dezembro de 2025 para fevereiro de 2026, impulsionada principalmente por uma safra recorde em regiões produtoras como Santa Catarina.

Comparando o período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, o percentual de queda foi de -36,94%, passando de R\$ 44,50 para R\$ 28,06, o alho foi o primeiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.





Cebola



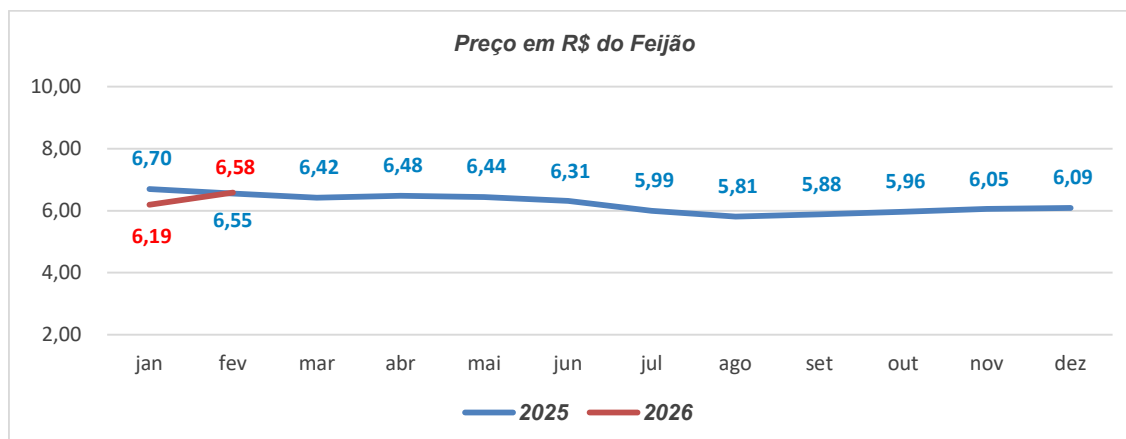
Entre os meses de dezembro de 2025 e fevereiro de 2026, o custo médio do quilo da cebola passou de R\$ 3,89 para R\$ 3,78; com queda de -2,83%.

A queda acentuada no preço da cebola em 2026, foi causada principalmente por uma **superprodução (excesso de oferta)** no mercado nacional. O valor pago ao produtor por quilo chegou a cair pela metade em algumas regiões, tornando-se insuficiente para cobrir as despesas de plantio, colheita e insumos.

Comparando o período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, o percentual de queda foi de -21,25%, passando de R\$ 4,80 para R\$ 3,78, sendo o terceiro item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

Feijão

Em janeiro de 2026, o preço médio do quilo do feijão era R\$ 6,19 e passou para R\$ 6,58, em fevereiro; com variação de 6,30%.



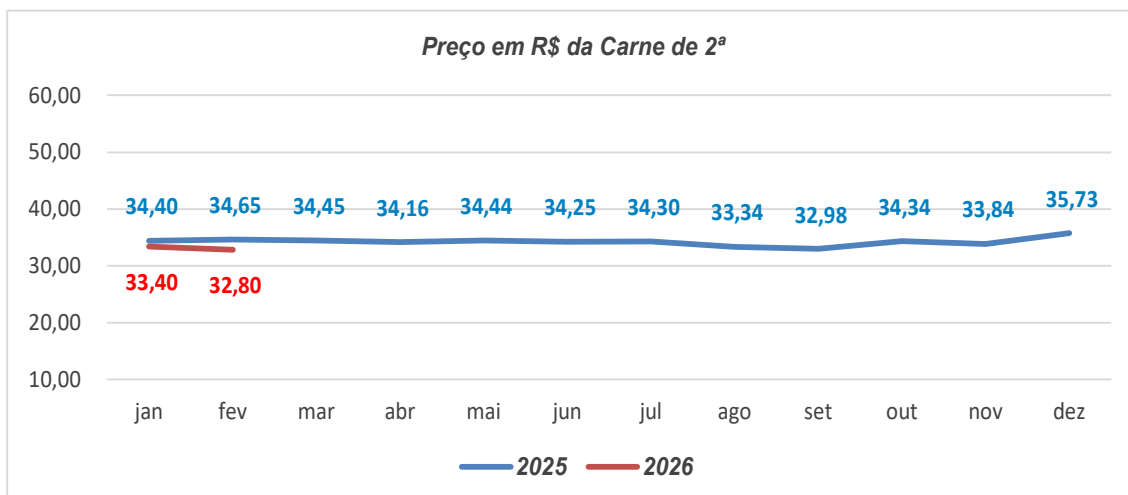
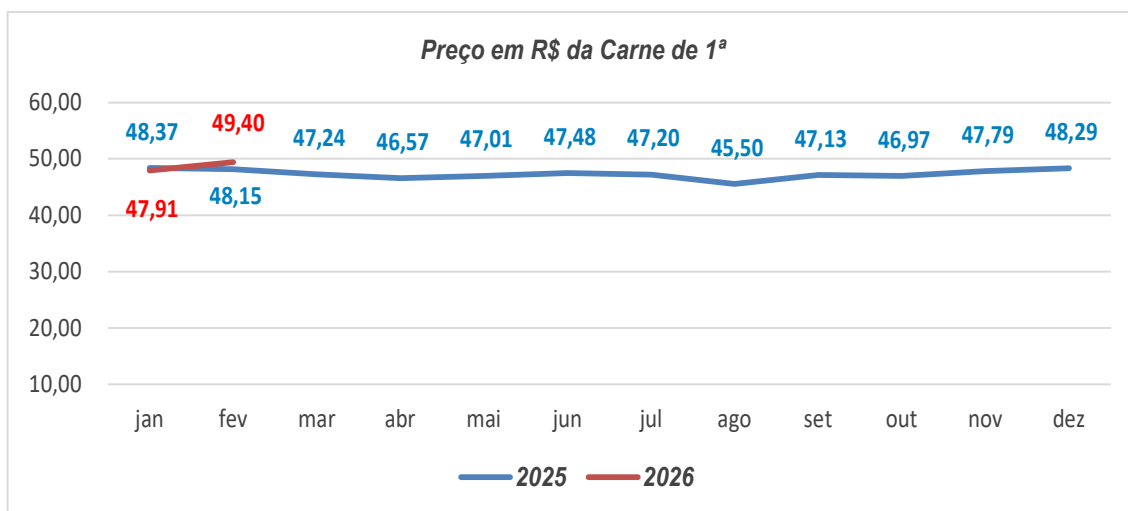


O impulso dos valores veio da oferta restrita, das dificuldades de colheita e da menor produção em relação a 2025.

O aumento acumulado, em 2026, foi de 8,05%. Em dezembro de 2025, o valor médio do feijão era R\$ 6,09 e em fevereiro de 2026, R\$ 6,58.

Carne de 1ª e de 2ª

Entre janeiro e fevereiro de 2026, a cotação média do quilo da carne de 1ª passou de R\$ 47,91 para R\$ 49,40; a alta foi de 3,11%. Nesse mesmo período, o preço médio da carne de 2ª baixou de R\$ 33,40 para R\$ 32,80; com retração de -1,80%.





A menor disponibilidade de animais prontos para o abate e o bom desempenho das exportações mantiveram a carne bovina valorizada. Já, o corte de 2ª ainda não acompanhou o comportamento de alta no varejo.

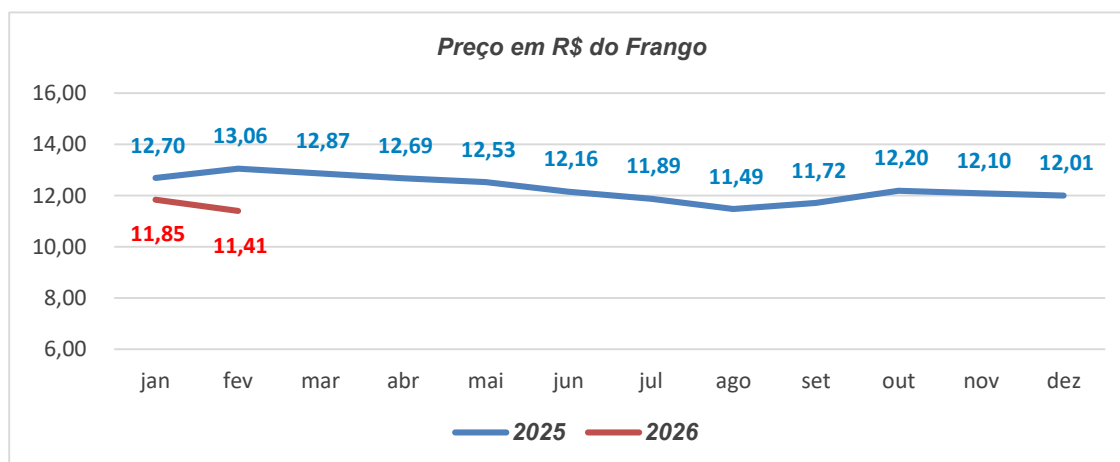
Nos primeiros dois meses de 2026, a carne de 1ª acumulou alta de 2,30%; o valor médio subiu de R\$ 48,29, em dezembro de 2025, para R\$ 49,40, em fevereiro de 2026. No mesmo período, o corte de 2ª teve queda acumulada de -8,20%; e, os valores passaram de R\$ 35,73 para R\$ 32,80.

Frango

Em janeiro de 2026, o quilo do frango custava, em média, R\$ 11,85, e baixou para R\$ 11,41, em fevereiro. A redução foi de -3,71%.

Apesar do ritmo recorde das exportações de frango, a baixa demanda interna acarretou a desvalorização da carne.

No ano, a variação acumulada foi de -5,00%; em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 12,01 e em fevereiro de 2026, R\$ 11,41.

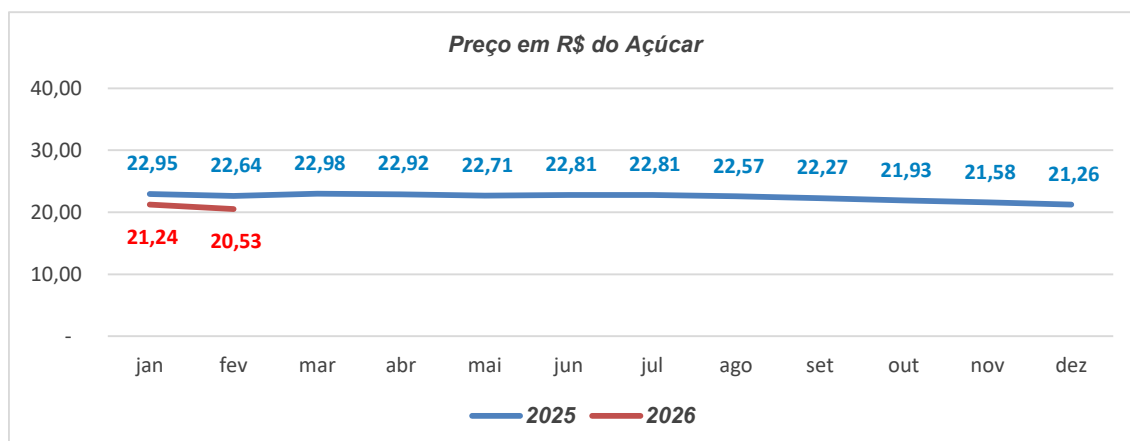


Açúcar

A variação mensal do pacote de cinco quilos de açúcar foi de -3,34%; a cotação média diminuiu de R\$ 21,24, em janeiro de 2026, para R\$ 20,53, em fevereiro.

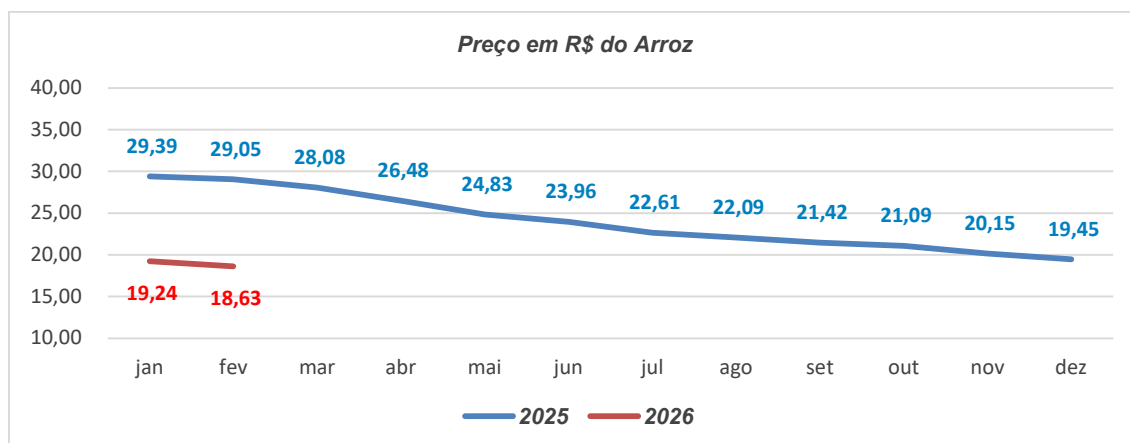
Mesmo em período de entressafra, houve queda nas cotações do açúcar. Isso porque as negociações, em sua maioria, envolveram produto de qualidade inferior em relação às vendas de melhor qualidade.

A queda acumulada, em 2026, foi de -3,43%. O preço médio passou de R\$ 21,26, em dezembro de 2025, para R\$ 20,53, em fevereiro de 2026.



Arroz

O pacote de cinco quilos de arroz registrou queda de -3,17%, entre os meses de janeiro e fevereiro de 2026. O valor médio passou de R\$ 19,24 para R\$ 18,63.



A baixa oferta interna de arroz, a expectativa de uma produção nacional menor e o avanço das importações resultaram no barateamento do grão.

No primeiro bimestre de 2026, o recuo acumulado foi de -4,22%. Em dezembro de 2025, a cotação média era R\$ 19,45 e diminuiu para R\$ 18,63, em fevereiro de 2026.

Comparando o período de fevereiro de 2025 a fevereiro de 2026, o percentual de queda foi de -35,87%, passando de R\$ 29,05 para R\$ 18,63, o arroz foi o segundo item do grupo alimentação que teve maior queda de preço.

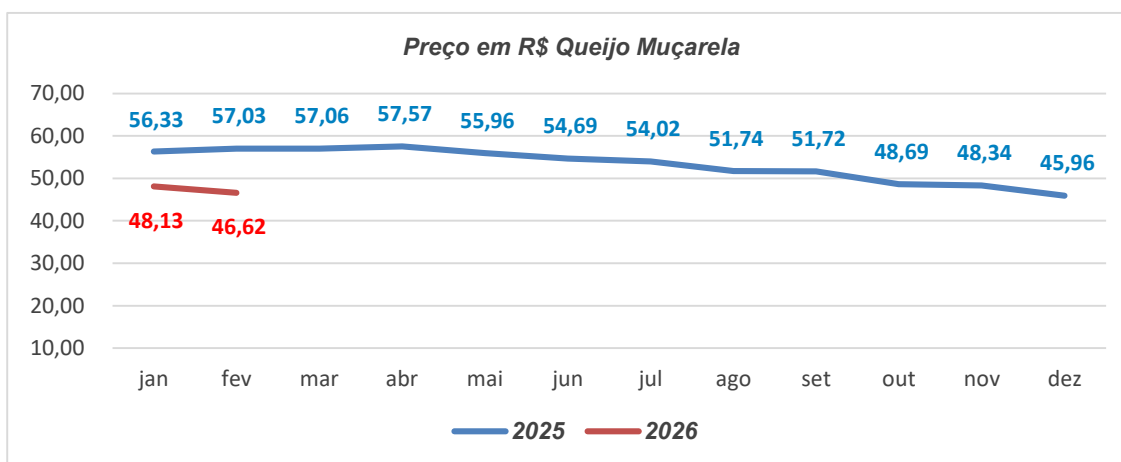


Queijo Muçarela

O preço médio do quilo do queijo muçarela diminuiu de R\$ 48,13 para R\$ 46,62, de janeiro para fevereiro de 2026. A retração foi de -3,14%.

Nos primeiros quinze dias de fevereiro, observou-se um cenário de leve recuperação nos preços dos derivados lácteos, como o queijo muçarela; que não foi sustentado, no varejo, até o final do mês.

A alta acumulada, no ano, foi de 1,44%. O valor médio passou de R\$ 45,96, em dezembro de 2025, para R\$ 46,62, em fevereiro de 2026.

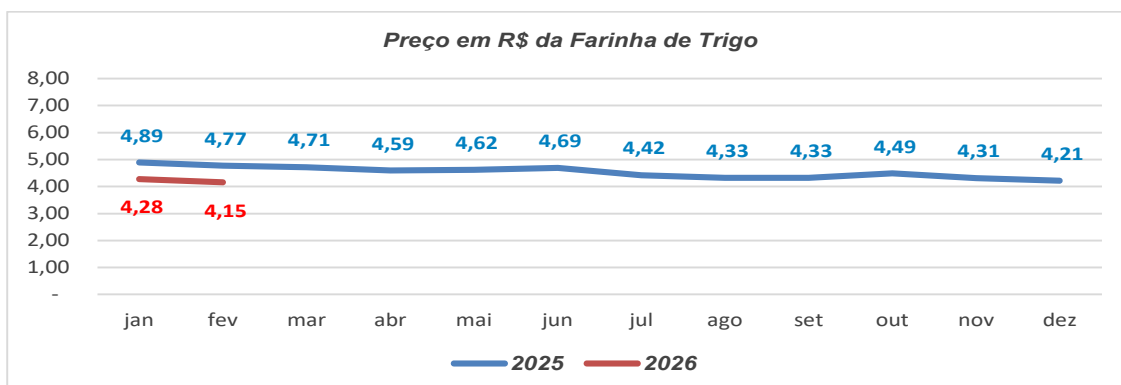


Farinha de Trigo

Entre janeiro e fevereiro de 2026, foi verificado recuo de -3,04% na farinha de trigo; as cotações médias diminuíram de R\$ 4,28 para R\$ 4,15.

Segundo o Cepea, os valores da farinha de trigo estiveram em queda, pressionados pela menor demanda doméstica.

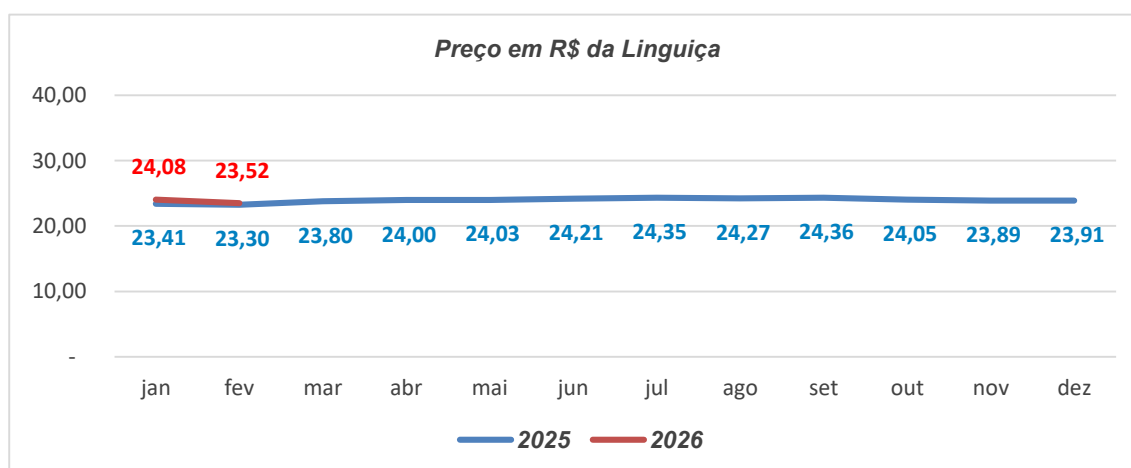
No primeiro bimestre do ano, a variação acumulada da farinha de trigo foi de -1,43%. Em dezembro de 2025, o preço médio era R\$ 4,21 e baixou para R\$ 4,15, em fevereiro de 2026.





Linguiça

A retração do quilo da linguiça foi de -2,33% e a contribuição, de -0,09 p.p.. Em janeiro de 2026, o custo médio era R\$ 24,08 e diminuiu para R\$ 23,52, em fevereiro.



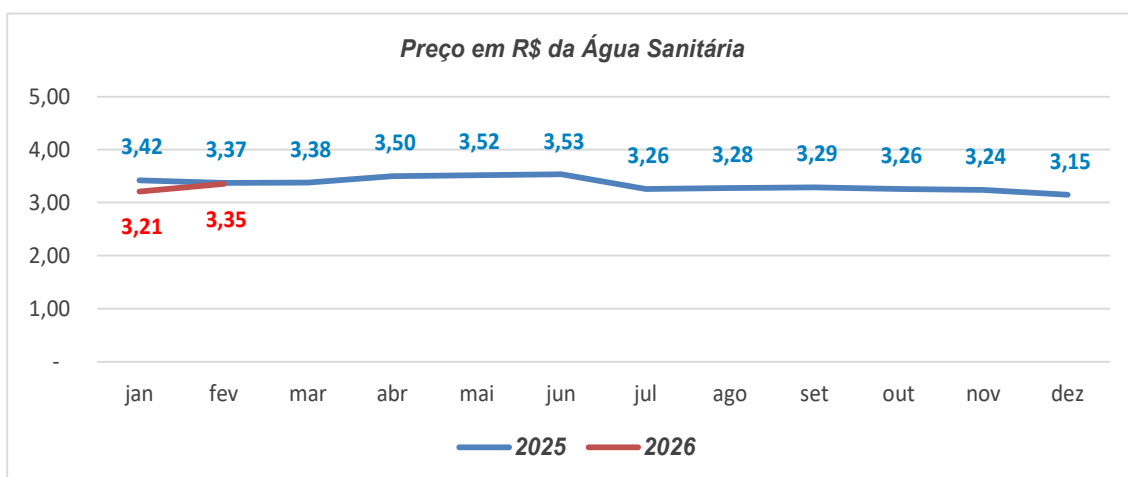
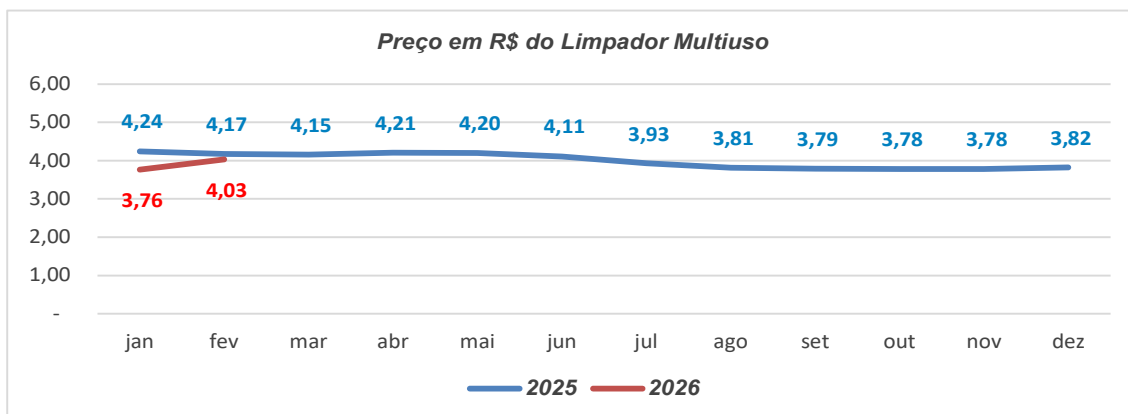
A linguiça é um alimento que possui como insumo básico a carne suína. O movimento de desvalorização da carne suína elevou a competitividade com as carnes concorrentes, bovina e de frango. A principal causa do cenário baixista foi a oferta acima da demanda.

De dezembro de 2025 para fevereiro de 2026, o valor médio passou de R\$ 23,91 para R\$ 23,52. A queda acumulada foi de -1,63%.

Variações de valores dos produtos de Limpeza e Higiene

Limpeza

O preço médio do conjunto dos produtos de Limpeza era R\$ 72,27, em janeiro, e aumentou para R\$ 74,05, em fevereiro de 2026. A alta foi de 2,46% e a contribuição, de 0,14 p.p.. Três itens ficaram mais caros – limpador multiuso (7,18%), água sanitária (4,36%) e sabão em pó (4,28%); e, outros três, mais baratos - amaciante (-0,25%), detergente (-0,90%) e sabão em barra (-1,58%).



No ano, os valores médios passaram de R\$ 71,73 para R\$ 74,05, entre dezembro de 2025 e fevereiro de 2026; a alta acumulada foi de 3,23%. Água sanitária (6,35%), limpador multiuso (5,50%), sabão em pó (5,47%) e sabão em barra (1,63%) registraram aumento; e, foram observadas quedas no amaciante (-0,86%) e no detergente (-1,35%).

Higiene

Entre janeiro e fevereiro de 2026, o custo médio dos itens de Higiene subiu de R\$ 109,36 para R\$ 110,88. A elevação foi de 1,39%. A maior parte dos produtos pesquisados apresentou alta: sabonete (3,65%), creme dental (1,84%), papel higiênico (1,26%), absorvente (-0,17%) e desodorante (-0,78%).

Em dezembro de 2025, o preço médio do conjunto de produtos de Higiene era R\$ 107,35 e aumentou para R\$ 110,88, em fevereiro de 2026; com elevação de 3,29%. Todos os itens apresentaram alta: papel higiênico (5,22%), creme dental (4,18%), sabonete (3,11%) e absorvente (1,05%); a exceção foi o desodorante, com queda de -0,43%.



Variação Mensal do Custo Médio da Cesta Básica
Fevereiro/26

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Janeiro/26	Fevereiro/26	
Alimentação	R\$ 1.095,48	R\$ 1.096,11	0,06%
Limpeza	R\$ 72,27	R\$ 74,05	2,46%
Higiene Pessoal	R\$ 109,36	R\$ 110,88	1,39%
TOTAL	R\$ 1.277,11	R\$ 1.281,04	0,31%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	19,24	18,63	-3,17%
Feijão Cariquinha (kg)	6,19	6,58	6,30%
Açúcar Refinado (5 kg)	21,24	20,53	-3,34%
Café em Pó (500g)	29,43	29,16	-0,92%
Farinha de Trigo (kg)	4,28	4,15	-3,04%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,30	7,16	-1,92%
Batata (kg)	5,23	5,24	0,19%
Cebola (kg)	3,75	3,78	0,80%
Alho (kg)	28,93	28,06	-3,01%
Ovos Brancos (dúzia)	9,56	10,44	9,21%
Margarina (250g)	3,64	3,74	2,75%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,33	4,71	8,78%
Óleo de Soja (900 ml)	8,24	8,00	-2,91%
Leite em Pó Integral (400g)	17,00	17,05	0,29%
Leite UHT (litro)	4,24	4,29	1,18%
Pão de Forma (500g)	7,33	7,42	1,23%
Pão Francês (Kg)	17,60	17,74	0,80%
Macarrão com Ovos (500g)	3,36	3,39	0,89%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,63	3,53	-2,75%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,76	2,69	-2,54%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	2,84	2,86	0,70%
Carne de Primeira (kg)	47,91	49,40	3,11%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	33,40	32,80	-1,80%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	11,85	11,41	-3,71%
Salsicha Avulsa (kg)	13,57	14,13	4,13%
Linguiça Fresca (kg)	24,08	23,52	-2,33%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	48,13	46,62	-3,14%
Presunto Fatiado (Kg)	34,33	34,06	-0,79%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	11,46	11,95	4,28%
Sabão em Barra (unidade)	3,16	3,11	-1,58%
Água Sanitária (litro)	3,21	3,35	4,36%
Amaciante (2 litros)	8,13	8,11	-0,25%
Detergente Líquido (500 ml)	2,21	2,19	-0,90%
Limpador Multiuso (500 ml)	3,76	4,03	7,18%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,37	6,45	1,26%
Creme Dental (tubo 90g)	4,90	4,99	1,84%
Sabonete (unidade 90g)	1,92	1,99	3,65%
Desodorante Spray (90/100 ml)	11,54	11,45	-0,78%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,79	5,78	-0,17%

Fonte: Procon/Dieese



**Maiores variações da Cesta Básica
Fevereiro/26**

Maiores Aumentos		Maiores Quedas	
Ovos Brancos (dúzia)	9,21%	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-3,71%
Extrato de Tomate (340/350g)	8,78%	Açúcar Refinado (5 kg)	-3,34%
Limpador Multiuso (500 ml)	7,18%	Arroz (5 kg)	-3,17%
Feijão Cariquinha (kg)	6,30%	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-3,14%
Água Sanitária (litro)	4,36%	Farinha de Trigo (kg)	-3,04%

Produtos com maiores contribuições na variação da Cesta Básica (em pontos percentuais) *
Fevereiro/26

Maiores Contribuições Positivas		Maiores Contribuições Negativas	
Carne de Primeira (kg)	0,47	Frango Resfriado Inteiro (kg)	-0,24
Ovos Brancos (dúzia)	0,14	Arroz (5 kg)	-0,19
Extrato de Tomate (340/350g)	0,12	Carne de Segunda sem Osso (kg)	-0,14
Sabão em Pó (kg)	0,12	Queijo Muçarela Fatiado (kg)	-0,12
Feijão Cariquinha (kg)	0,09	Linguiça Fresca (kg)	-0,09

* Obs.: A tabela tem como objetivo identificar os produtos que mais influenciam no custo da Cesta Básica. Um aumento no valor da Cesta significa pressão dos produtos de maior contribuição positiva e uma queda representa pressão dos produtos de maior contribuição negativa.



**Variação Acumulada no Ano do Custo Médio da Cesta Básica
2026**

Grupos	Custo Médio (R\$)		Variação
	Dezembro/25	Fevereiro/26	
Alimentação	R\$ 1.106,84	R\$ 1.096,11	-0,97%
Limpeza	R\$ 71,73	R\$ 74,05	3,23%
Higiene Pessoal	R\$ 107,35	R\$ 110,88	3,29%
TOTAL	R\$ 1.285,92	R\$ 1.281,04	-0,38%
Produto	Preços Médios (R\$)		
Alimentação			
Arroz (5 kg)	R\$ 19,45	R\$ 18,63	-4,22%
Feijão Cariquinha (kg)	R\$ 6,09	R\$ 6,58	8,05%
Açúcar Refinado (5 kg)	R\$ 21,26	R\$ 20,53	-3,43%
Café em Pó (500g)	R\$ 29,01	R\$ 29,16	0,52%
Farinha de Trigo (kg)	R\$ 4,21	R\$ 4,15	-1,43%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	R\$ 7,15	R\$ 7,16	0,14%
Batata (kg)	R\$ 5,16	R\$ 5,24	1,55%
Cebola (kg)	R\$ 3,89	R\$ 3,78	-2,83%
Alho (kg)	R\$ 29,16	R\$ 28,06	-3,77%
Ovos Brancos (dúzia)	R\$ 10,04	R\$ 10,44	3,98%
Margarina (250g)	R\$ 3,60	R\$ 3,74	3,89%
Extrato de Tomate (340/350g)	R\$ 4,54	R\$ 4,71	3,74%
Óleo de Soja (900 ml)	R\$ 8,53	R\$ 8,00	-6,21%
Leite em Pó Integral (400g)	R\$ 16,97	R\$ 17,05	0,47%
Leite UHT (litro)	R\$ 4,46	R\$ 4,29	-3,81%
Pão de Forma (500g)	R\$ 7,22	R\$ 7,42	2,77%
Pão Francês (Kg)	R\$ 17,54	R\$ 17,74	1,14%
Macarrão com Ovos (500g)	R\$ 3,43	R\$ 3,39	-1,17%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	R\$ 3,49	R\$ 3,53	1,15%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	R\$ 2,78	R\$ 2,69	-3,24%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	R\$ 2,89	R\$ 2,86	-1,04%
Carne de Primeira (kg)	R\$ 48,29	R\$ 49,40	2,30%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	R\$ 35,73	R\$ 32,80	-8,20%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	R\$ 12,01	R\$ 11,41	-5,00%
Salsicha Avulsa (kg)	R\$ 13,43	R\$ 14,13	5,21%
Linguiça Fresca (kg)	R\$ 23,91	R\$ 23,52	-1,63%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	R\$ 45,96	R\$ 46,62	1,44%
Presunto Fatiado (Kg)	R\$ 34,42	R\$ 34,06	-1,05%
Limpeza			
Sabão em Pó (kg)	R\$ 11,33	R\$ 11,95	5,47%
Sabão em Barra (unidade)	R\$ 3,06	R\$ 3,11	1,63%
Água Sanitária (litro)	R\$ 3,15	R\$ 3,35	6,35%
Amaciante (2 litros)	R\$ 8,18	R\$ 8,11	-0,86%
Detergente Líquido (500 ml)	R\$ 2,22	R\$ 2,19	-1,35%
Limpador Multiuso (500 ml)	R\$ 3,82	R\$ 4,03	5,50%
Higiene Pessoal			
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	R\$ 6,13	R\$ 6,45	5,22%
Creme Dental (tubo 90g)	R\$ 4,79	R\$ 4,99	4,18%
Sabonete (unidade 90g)	R\$ 1,93	R\$ 1,99	3,11%
Desodorante Spray (90/100 ml)	R\$ 11,50	R\$ 11,45	-0,43%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	R\$ 5,72	R\$ 5,78	1,05%

Fonte: Procon/Dieese



CESTA BÁSICA

Variação de Fevereiro/25 a Fevereiro/26 (ordem decrescente por grupo)

GRUPOS	Custo Médio (R\$)		Variação
	Fevereiro/25	Fevereiro/26	
Limpeza	1180,86	1.096,11	-7,18%
Higiene Pessoal	74,24	74,05	-0,26%
Alimentação	111,40	110,88	-0,47%
TOTAL	1.366,50	1.281,04	-6,25%
Produtos			
Alimentação			
Alho (kg)	44,50	28,06	-36,94%
Arroz (5 kg)	29,05	18,63	-35,87%
Cebola (kg)	4,80	3,78	-21,25%
Queijo Muçarela Fatiado (kg)	57,03	46,62	-18,25%
Batata (kg)	6,33	5,24	-17,22%
Leite UHT (litro)	5,18	4,29	-17,18%
Ovos Brancos (dúzia)	12,53	10,44	-16,68%
Farinha de Trigo (kg)	4,77	4,15	-13,00%
Frango Resfriado Inteiro (kg)	13,06	11,41	-12,63%
Macarrão com Ovos (500g)	3,80	3,39	-10,79%
Açúcar Refinado (5 kg)	22,64	20,53	-9,32%
Biscoito Água e Sal (pacote 200g)	3,06	2,86	-6,54%
Carne de Segunda sem Osso (kg)	34,65	32,80	-5,34%
Leite em Pó Integral (400g)	17,69	17,05	-3,62%
Biscoito Recheado (pacote 130/150g)	2,79	2,69	-3,58%
Farinha de Mandioca Torrada (500g)	7,33	7,16	-2,32%
Pão de Forma (500g)	7,59	7,42	-2,24%
Oleo de Soja (900 ml)	8,15	8,00	-1,84%
Extrato de Tomate (340/350g)	4,79	4,71	-1,67%
Presunto Fatiado (Kg)	34,09	34,06	-0,09%
Pão Francês (Kg)	17,74	17,74	0,00%
Biscoito Maisena (pacote 200g)	3,53	3,53	0,00%
Feijão Cariquinha (kg)	6,55	6,58	0,46%
Linguiça Fresca (kg)	23,30	23,52	0,94%
Carne de Primeira (kg)	48,15	49,40	2,60%
Salsicha Avulsa (kg)	13,44	14,13	5,13%
Margarina (250g)	3,53	3,74	5,95%
Café em Pó (500g)	24,92	29,16	17,01%
Limpeza			
Detergente Líquido (500 ml)	2,29	2,19	-4,37%
Sabão em Barra (unidade)	3,23	3,11	-3,72%
Limpador Multiuso (500 ml)	4,17	4,03	-3,36%
Água Sanitária (litro)	3,37	3,35	-0,59%
Amaciante (2 litros)	8,12	8,11	-0,12%
Sabão em Pó (kg)	11,67	11,95	2,40%
Higiene Pessoal			
Sabonete (unidade 90g)	2,16	1,99	-7,87%
Papel Higiênico Fino Branco (com 4 unidades)	6,93	6,45	-6,93%
Absorvente Aderente (com 10 unidades)	5,88	5,78	-1,70%
Creme Dental (tubo 90g)	4,59	4,99	8,71%
Desodorante Spray (90/100 ml)	9,97	11,45	14,84%

Fonte: Procon-SP/Dieese

Núcleo de Pesquisas - EPDC - PROCON/SP – 16/03/26